

APLICAÇÃO DO SOFTWARE WISE INFANT DEVELOPMENT: TESTE DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Maria Jéssica Daiane Silva Oliveira¹
Flávia Paula Magalhães Monteiro²

RESUMO

O objetivo geral deste estudo foi avaliar o conhecimento do estudante de graduação em enfermagem sobre o desenvolvimento infantil do lactente por meio da aplicação do *software* WID - *WISE INFANT DEVELOPMENT*. O *software* foi criado por um aluno do curso de mestrado da mesma instituição, que certificou o registro do programa de computador na IES por meio do número BR512020002175-1. O método tratou-se de um estudo quase experimental do tipo antes e após, de abordagem quantitativa em que se propõe avaliar o conhecimento de graduandos em enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior pública, localizada no Maciço de Baturité, município de Redenção-CE, no período de outubro de 2021 a julho de 2022, após aprovação pelo comitê de ética, sob número do protocolo 5.148.290, respeitando as diretrizes da Resolução número 466/2012 do conselho nacional de saúde, que trata de pesquisa com seres humanos. Para coleta dos dados, utilizou-se o *software* WID, no qual os dados cadastrais continham as informações sociodemográficas para identificar o perfil dos participantes e; a avaliação do conhecimento dos estudantes sobre desenvolvimento infantil do lactente foi realizada por meio do preenchimento de um pré e de um pós-teste, contendo 16 perguntas objetivas sobre a temática, disponibilizados no próprio *software*. No total, 40 estudantes participaram da pesquisa e a maioria deles teve o nível de conhecimento classificado como médio no pré-teste e alto no pós-teste. A avaliação dos conhecimentos dos graduandos em relação ao desenvolvimento infantil se faz necessária, uma vez que, através dela é possível observar lacunas de conhecimento que, se identificadas ainda durante a graduação, podem ser adotadas medidas, a fim de preparar um profissional capaz de prestar uma assistência completa e de qualidade durante essa fase tão importante da vida da criança.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; enfermagem; saúde da criança; software.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
jessicads@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
flaviapmm@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

O Ministério da saúde publicou, em 1984, manuais técnicos que objetivavam o monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil e a importância de incluir a assistência à criança na rede de atenção básica como uma ferramenta de promoção da saúde, já que, até então, essa assistência era prestada somente em serviços especializados (BRASIL, 2002). Nesse sentido, as consultas de puericultura configuram-se como uma ferramenta essencial no acompanhamento do processo de desenvolvimento infantil.

Posteriormente, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), elenca alguns eixos como estratégias para reduzir as vulnerabilidades e os riscos de doenças e agravos, por meio da realização do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral da criança, que consiste na vigilância e no estímulo do crescimento e desenvolvimento infantil, principalmente na primeira infância do indivíduo (BRASIL, 2015).

A vigilância efetiva sobre o desenvolvimento infantil necessita de profissionais de saúde capacitados e treinados regularmente. Essa formação deve ser enfatizada ainda durante os cursos de graduação, particularmente entre os enfermeiros que realizam cotidianamente as consultas de acompanhamento da criança.

Nesse sentido, este estudo foi realizado entre graduandos do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Ceará, com o objetivo de avaliar o conhecimento do estudante de graduação em enfermagem por meio da aplicação do *software WID - WISE INFANT DEVELOPMENT*; identificar o perfil do estudante de graduação enfermagem e classificar o nível de conhecimento dos estudantes de graduação em enfermagem sobre a temática desenvolvimento infantil abordada no software.

Para isso, consiste na aplicação do *software WID*, que foi criado por um aluno do curso de mestrado da mesma instituição, que certificou o registro do programa de computador na IES por meio do número BR512020002175-1.

O uso de tecnologias educativas vem ganhando espaço como ferramenta de trabalho e ensino, sobretudo durante a pandemia de COVID-19, em que as metodologias de ensino tiveram que ser reinventadas. A utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) vem se mostrando cada vez mais necessárias, auxiliando de maneira interativa na construção do conhecimento, sendo considerada uma forma de ajudar na fixação e na interpretação de conteúdos (SILVA et al, 2015).

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo quase experimental do tipo antes e após, de abordagem quantitativa realizado em uma instituição pública de ensino superior, no período de outubro de 2021 a julho de 2022, após aprovação pelo comitê de ética, sob número do protocolo 5.148.290, respeitando as diretrizes da Resolução número 466/2012 do conselho nacional de saúde, que trata de pesquisa com seres humanos.

Teve como público-alvo, alunos do curso de graduação em enfermagem de uma instituição de ensino superior pública, localizada no Maciço de Baturité, cidade de Redenção/CE, que estivessem cursando o 8º, 9º ou 10º período e que já tenham cursado o conteúdo de desenvolvimento infantil do lactente na disciplina de saúde da criança. Foram excluídos da pesquisa, discentes em licença de saúde e estudantes sem computador, já que o software não possui versão para telefone móvel ou tablets. Por meio do processo de amostragem não probabilístico, obteve-se uma amostra de 40 participantes.

Para coleta dos dados, utilizaram-se os dados cadastrais *software WID*, os quais continham as informações sociodemográficas e um questionário para identificar o perfil dos participantes. A avaliação do conhecimento dos estudantes sobre desenvolvimento infantil do lactente foi realizada por meio do preenchimento de um pré-teste e de um pós-teste disponibilizados no próprio *software WID*.

Através do pré-teste, foi identificado o nível de conhecimento prévio dos participantes após conclusão do conteúdo sobre a temática desenvolvimento infantil do lactente ao longo da disciplina processo de cuidar na saúde da criança e do adolescente. Após responder ao pré-teste, o participante passou a ter acesso ao conteúdo do *software* sobre desenvolvimento infantil do lactente distribuídos em cinco módulos de ensino. 10 dias após o estudo dos módulos, foi aplicado o pós-teste, através do qual se obteve o nível de conhecimento dos participantes após a intervenção do *software* WID. Os resultados do pré e pós-teste e os dados cadastrais foram disponibilizados para as pesquisadoras através do Painel de administração do *software*, no qual somente pesquisadores tiveram acesso, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes.

Para classificação do conhecimento foi utilizado como base um estudo de Costa et al (2012), no qual a pontuação varia entre 1 para itens corretos e 0 para itens incorretos. A pontuação total é obtida pela soma de todas as respostas corretas. Quanto maior o score de pontuação total, melhor o conhecimento dos estudantes sobre o desenvolvimento infantil do lactente.

O pré-teste e o pós-teste eram compostos por 16 questões objetivas, em que cada questão correta contabiliza um ponto. A partir dessas pontuações, foi possível classificar o nível de conhecimento dos alunos em relação ao conteúdo abordado. Dessa forma, foram utilizadas as seguintes classificações: de 0 a 7 foram consideradas como nível baixo, entre 8 e 11 foram consideradas como nível médio e entre 12 e 16 foram classificadas como nível alto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final, 40 alunos aceitaram contribuir com a pesquisa, entre os quais, vinte estavam cursando o 8º semestre, sete estavam no 9º semestre e treze no 10º semestre. No geral, os estudantes tinham entre 21 e 34 anos, sendo 36 do sexo feminino e 04 do sexo masculino, onde 80% são de nacionalidade brasileira, 12,5% declaram ser de Guiné-Bissau, 2,5% de Cabo Verde, 2,5% de São Tomé e Príncipe e 2,5% de Timor Leste. 34 dos participantes declararam ser solteiros e 06 afirmaram ser casados(a) ou viver em uma união estável. 90% não possuem filhos e 10% afirmam ter filhos. Ao serem questionados se possuíam curso técnico em enfermagem, 80% relataram não possuir e 20% afirmam ter curso técnico, onde cinco deles têm experiência na área.

Todos já cursaram o módulo de Desenvolvimento Infantil do Lactente na disciplina Processo de Cuidar em Saúde da Criança e do Adolescente e, ao serem questionadas sobre o rendimento de aprendizagem no módulo de desenvolvimento infantil na disciplina em uma escala de 0 a 10, 2,5% considerou nota 6, 20% nota 7, 40% nota 8, 35% nota 9 e 2,5% autoavaliaram seu rendimento no módulo com nota 10. 77,5% dos entrevistados se dedicam somente aos estudos e 22,5% dividem seu tempo entre os estudos e o trabalho.

Após realizarem o cadastro, os participantes responderam o pré-teste para que fosse possível classificar o nível de conhecimento prévio sobre o assunto em questão. De acordo com a classificação estabelecida para o nível de conhecimento dos estudantes considerando o número de questões acertadas, como baixo, médio e alto, 17,5% obtiveram pontuação baixa, 62,5% foram classificados como medianos e 20% com pontuação alta. Após o estudo dos módulos de ensino do *software* WID, os participantes responderam ao pós-teste, obtendo os seguintes resultados: 12,5% dos participantes obtiveram quantidade de acertos classificando o nível de conhecimento sobre o assunto como mediano e 87,5% foram classificados como alto. Nenhum participante teve nível de conhecimento classificado como baixo.

O *software* Wise Infant Development - WID foi desenvolvido como tecnologia de ensino voltada para a temática do desenvolvimento infantil do lactente. Neste estudo, ele foi utilizado como teste do nível do conhecimento de estudantes de enfermagem acerca do desenvolvimento infantil do lactente após estudarem o conteúdo em componentes curriculares durante a graduação.

No pré-teste, a maioria dos participantes acertou entre 8 e 11 das 16 questões, tendo o nível de conhecimento classificado como médio. Esse resultado não é ruim, porém o conhecimento mediano pode evidenciar fragilidades no cuidado prestado pelo futuro profissional. A assistência de qualidade à criança, especialmente em seus primeiros anos de vida, é primordial para que seja alcançada uma boa qualidade de vida, para isso, o profissional precisa estar apto a identificar possíveis alterações e/ou atrasos em seu processo de crescimento e desenvolvimento, para realizar as intervenções e encaminhamentos oportunos.

Os resultados mostram ainda que, após o estudo do conteúdo do *software WID*, os participantes conseguiram acertar um número maior de questões no pós-teste, quando comparados ao pré-teste. Isso sugere que o uso dessa ferramenta pode ser relevante no processo de ensino aprendizagem através do conteúdo disponibilizado nos módulos de e também na avaliação do nível de conhecimentos dos indivíduos através dos testes aplicados.

Esses dados são indicativos de que o uso de tecnologias educativas pode auxiliar no ensino de conteúdos extensos, já que é uma ferramenta que ajuda no processo de ensino aprendizagem e na fixação do conteúdo. O método tradicional de ensino pode dispersar os alunos, tornando-se um obstáculo para o ensino de conteúdos densos e com muitas informações, como é o caso do estudo do desenvolvimento infantil (PEREIRA, 2016). A utilização de metodologias ativas de aprendizagem contribui para a formação do pensamento crítico do aluno, estimulando a reflexão do conteúdo estudado e favorecendo sua tomada de decisão (GHEZZI, 2021).

CONCLUSÕES

Conclui-se que avaliação dos conhecimentos dos graduandos em relação ao desenvolvimento infantil se faz necessária ainda durante a formação do enfermeiro, uma vez que, através dela, pode-se observar a existência de lacunas de conhecimento que, se identificadas ainda durante a graduação, podem ser adotadas medidas, a fim de preparar um profissional capaz de prestar uma assistência completa e de qualidade durante essa fase tão importante na vida da criança.

O *software WID* mostrou que o uso de tecnologias de ensino pode contribuir como um complemento de informações e de meios de estudo para auxiliar no aprendizado, partindo do pressuposto de que a busca por ferramentas que facilitam o aprendizado enriquece esse processo e se refletem na futura prática profissional. Pode-se considerar que este estudo contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento do aluno, oferecendo melhorias em seu processo de aprendizado e formando, por conseguinte, enfermeiros mais capacitados para atuar na assistência à saúde da criança.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNILAB por manter programas de iniciação científica com fomento da pesquisa, bem como a FUNCAP pelo incentivo a ciência através dos editais de seleção para pesquisas com parceria junto à universidade.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Wesley Dantas de et al. Processo de trabalho da enfermeira que atua em puericultura nas unidades de saúde da família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, 2011, v. 64, n. 1 [Acessado 28 de outubro de 2021], pp. 38-46. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000100006>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 1.130**, DE 5 DE AGOSTO DE 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança**: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.

COSTA, Maria da Graça Ferreira Aparício et al. Conhecimento dos pais sobre alimentação: construção e validação de um questionário de alimentação infantil. **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra, v. serIII, n. 6, p. 55-68, mar. 2012. DOI: <https://doi.org/10.12707/RIII1158>. Acesso em 05 jul. 2022.

GHEZZI, Joyce Fernanda Soares Albino et al. Strategies of active learning methodologies in nursing education: an integrative literature review. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2021, v. 74, n. 1 [Acessado 6 agosto 2022], DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0130>.

SILVA, Adriane das Neves et al. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2015, v. 20, n. 4 [Acessado 26 de outubro de 2021], pp. 1099-1107. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015204.17832013>. ISSN 1678-4561. Acesso em: 28 de outubro de 2021.